

DEZEMBRO

Exposição de foto

Série Elementar “A Mata Te Se Come”, 2019, UÝRA

21 de outubro a 23 de fevereiro de 2025

Saguão da Estátua

Exposição em grande formato da obra de UÝRA via fotoperformance "A Mata Te Se Come" em painel no hall de entrada da Biblioteca Mário de Andrade.

UÝRA, 33 anos, indígena em diáspora, dois espíritos (Travesti), habitante de Manaus, Amazonas – Brasil. É Bióloga, mestra em Ecologia da Amazônia, e atua como artista visual e arte educadora de comunidades tradicionais. Já participou de mais de 50 exposições coletivas, nacionais e internacionais, e apresentou 5 individuais, incluindo sua estreia no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil e Currier Museum of Arte (EUA).

Exposição

You text nothing like you look, Lucas Simões

Sala Tula Pilar

de 9 de novembro de 2024 a 2 de fevereiro de 2025

As esculturas da série YOU TEXT NOTHING LIKE YOU LOOK são uma reflexão das possibilidades de diálogo entre texto (poesia) e matéria (escultura), partindo do princípio que o objeto escultórico também é uma linguagem, com um vocabulário (matéria e forma) e uma gramática (a relação entre matéria, forma e espaço) que estabelecem uma escrita (objeto-escultura).

Analisando sua produção pré-existente, o artista tenta identificar e constituir sua estrutura de linguagem para produzir esculturas a partir de uma seleção de versos de poesia. Neste sentido o processo se aproxima da ideia de tradução, mas não no sentido mecânico de traduzir palavras e frases entre línguas, mas como “transcrição”, termo cunhado pelo poeta, tradutor e crítico Haroldo de Campos, para se referir ao seu processo de tradução. Traduzir aceitando que diferentes línguas trazem formas e significados diferentes e propondo re-criações semânticas e formais que expandem os limites da sua língua para a língua do original.

Cada uma das peças partem de um verso, em sua língua original, que é usada na primeira parte do título do trabalho. Depois da peça finalizada o artista completa o seu título com um segundo verso em outra língua cuja escolha advém da leitura do trabalho acabado. Sendo assim a obra tem um título duplo, o primeiro é o verso inicial, e o segundo a resposta dada pelo objeto a este processo de tradução.

Exposição fotográfica

Insurgente, de Daniel Joppert

Sala de estudos

16 de novembro a 9 de fevereiro de 2025

INSURGENTE: Identidades y Narrativas de la Gente del Sur é uma plataforma de intercâmbio em países do Sul Global. Sua primeira edição aconteceu em Cuba, em agosto de 2024, e os resultados serão compartilhados no Festival da Mário com duas oficinas criativas, um sarau e a exposição INSURGENTE, apresentando personagens e cenários captados durante a expedição por Cuba.

O projeto conta com apoio do Itamaraty, Embaixada do Brasil em Havana e Programa Cinema do Brasil do SIAESP e ApexBrasil. Em Cuba, apoio da AHS, da escola de cinema EICTV, da Fábrica de Arte Cubano e do Festival Internacional del Cine Pobre de Gibara.

Exposição

Mentes em Transe, o Surrealismo no Brasil, com curadoria de Xenia Bergman

3o andar

16 de novembro a 15 de dezembro

Por ocasião da celebração do centenário do Manifesto Surrealista de André Breton, a mostra apresenta um pequeno, mas robusto recorte de obras de artistas brasileiros do acervo da galeria MaPa, que foram ou flertaram com o Surrealismo, dentre eles: Maria Martins, Niobe Xandó, Sérgio Lima, Walter Lewy, Bernardo Cid, Thomas Santa Rosa, Flávio de Carvalho, Eva Soban e Ismênia Coaracy.

Vibra no “Uirapurú” de Maria Martins, que integra essa mostra, a ressonância da frase para lá de perspicaz: “não se esqueça que eu venho dos Trópicos”.

Teatro adulto

Afagos e afins, com Jairo Pereira

sexta e sábado, 20 e 29 de novembro, 19h

segunda-feira, 2 de dezembro, 19h

Jairo Pereira apresenta um solo cênico onde expõe poesias e reflexões, ocupando seu lugar de existência neste mundo e sociedade. Um homem preto, acima dos 40 anos, dialogando sobre afetos e desafetos cotidianos, dando vazão a sua ancestralidade na mesma medida que clama pra além de sua sobrevivência. A oralidade, o existir e resistir, dentro de uma sociedade onde,

sua presença é invisibilizada, geram temas profundos, que são desaguados em gestos, palavras, olhares, expressões, movimentos a preencher o palco e à plateia.

Concepção, textos e atuação: Jairo Pereira

Iluminação: Penélope Faria

Olhar exterior e provocações cênicas: Juliana Notari

Produção: Marionete Livre

TEMA - TURMAS DE ESCRITA DA MÁRIO - 2024

Com o objetivo de fomentar a reflexão e a prática da escrita criativa, inicialmente em quatro linguagens - poesia, HQ, prosa e escrita para as infâncias - a Biblioteca Mário de Andrade, da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, lança o projeto TEMA - Turmas de Escrita da Mário. As turmas de escrita serão divididas conforme as linguagens trabalhadas e as aulas, algumas presenciais e outras online, serão ministradas durante todo o ano de 2024, sempre às quintas feiras pela tarde. Cada linguagem terá dois mediadores - com exceção do Tema Prosa, que terá três. Os mediadores serão escritores e escritoras com carreira artística sólida, que representam referências em suas áreas de atuação. A matrícula é gratuita e por ordem de inscrição. As inscrições serão feitas exclusivamente online.

Programação:

TEMA 4 - ESCREVER PARA AS INFÂNCIAS - quintas, das 15 às 17h

Inscrições - <https://forms.gle/vJu6QiM8bXyNsDsw9>

Medição de Blandina Franco e José Carlos Lollo (presencial) - 21 e 28 de novembro, 5 e 12 de dezembro

Clube de Leitura Sueli Carneiro

Terça e quarta-feiras, 3 e 4 de dezembro, 16h - 17h30

Mário na praça

Homenagem a Paulinho da Viola, com Adriana Moreira

Direção artística de Lucas Nobile

Sexta-feira, 6 de dezembro

O espetáculo musical "Uma roda de samba pro Paulinho da Viola e da Portela" celebra a trajetória e a obra de um dos maiores nomes do samba, Paulinho da Viola, em uma

homenagem vibrante na Praça Dom José Gaspar, parte do projeto MARIO NA PRAÇA. A roda de samba, conduzida por músicos e intérpretes de renome, revisita clássicos que marcaram a história da Portela e a carreira do compositor, unindo o público em uma atmosfera de festa e memória. O espetáculo promete uma experiência envolvente, conectando gerações e mantendo vivo o legado de Paulinho e do samba carioca.

Adriana Moreira é cantora e atriz, nascida na Vila Mariana, São Paulo, e neta do professor Jayme de Aguiar, fundador de "O Clarim da Alvorada", importante jornal da imprensa negra no início do século XX. Cresceu no ambiente musical da escola de samba Camisa Verde e Branco, participando de rodas de samba desde jovem. Estudou na Universidade Livre de Música e lançou seu primeiro álbum solo, "Direito de Sambar", em 2006, com repertório dedicado ao compositor Batatinha. Em 2012, lançou "Cordão", que recebeu o Prêmio Cata-vento de Melhor Disco de Samba. Ao longo da carreira, colaborou com grandes nomes do samba e se apresentou em importantes festivais no Brasil e no exterior.

Ficha técnica:

Adriana Moreira: voz

Henrique Araújo: cavaco e direção musical

Xeina Barros: percussão

Simone Gonçalves: percussão

Pedro Moreira: trombone e percussão

Igor Nikolai: cavaquinho

Lucas Nobile: direção artística

Encontro

A FILOSOFIA VAI AO TEATRO

Quarta-feira, dia 4 de dezembro, 19h30

Auditório

Encontros com pensadores em que a reflexão ocupa a cena. Realizado pela revista CULT. Estreia da série: Marcia Tiburi apresenta os conceitos ligados à noção do mundo em disputa, enquanto realiza performance de artes visuais.

O mundo em disputa: Marcia Tiburi

- As causas do desaparecimento das utopias em nossa época.
- A quem interessa um mundo distópico?

- Como e por que são criadas as narrativas de imobilismo?
 - O sentimento geral de impotência e a naturalização das catástrofes.
 - Um mundo de esperança, afeto e resistência ainda é possível?
-

Mesa de debate

You text nothing like you look, Lucas Simões

Quarta-feira, 11 de dezembro, 19h

Auditório

Conversa sobre a exposição *You text nothing like you look*, Lucas Simões, com a participação do artista e do diretor da Biblioteca Mário de Andrade, Jurandy Valença.

Clube de Prosa

com Heitor Botan

Quarta-feira, 11 de dezembro, 19h

Dom Quixote, de Miguel de Cervantes

Mostra de cinema

AMOR E TERROR NO TERRAÇO

de 5 a 13 de dezembro, 19h

Amor e Terror no Terraço

A Mostra "Amor e Terror no Terraço!" traz filmes que exploram os sentimentos profundos do romance e os mistérios do medo. Dividida em duas partes, a programação começa com uma das trilologias românticas do cinema e encerrando com clássicos do terror e horror cult.

Na primeira parte (4, 5 e 6 de dezembro), o público será imerso no romance da *Trilogia Antes*, de Richard Linklater:

4/12 - Antes do Amanhecer (1995)

5/12 - Antes do Pôr do Sol (2004)

6/12 - Antes da Meia-Noite (2013)

Já na segunda parte (10 a 13 de dezembro), as noites são dedicadas ao suspense, ao horror e ao sobrenatural, com uma seleção de filmes cultuados:

10/12 - Entrevista com o Vampiro, de Neil Jordan (2004)

11/12 - Suspiria, de Dario Argento (1977)

12/12 - The Rocky Horror Picture Show, Jim Sharman (1975)

13/12 (sexta-feira) - Sexta-feira 13, Sean S. Cunningham (1980)

Local: terraço, sempre iniciando às 19h.